Ofício nº 10/2018 – CAE

A Sua Senhoria a Senhora

**KARINE SILVA DOS SANTOS**

Coordenadora Geral do Programa Nacional de Alimentação Escolar

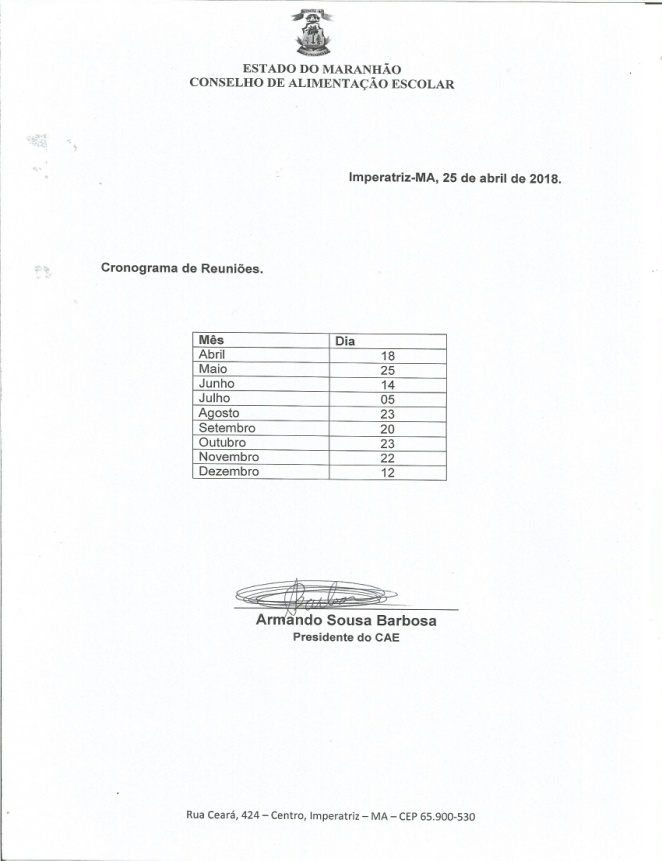
Assunto: **Resposta ao Oficio nº 25899/2018/Diaco/Comav/Cgpae/Dirae-FNDE, Processo nº 23034.000212/2018-32**

Prezada Senhora,

2.2.1 – Atuação deficiente do Conselho de Alimentação Escolar no acompalhamento da execução do PNAE.

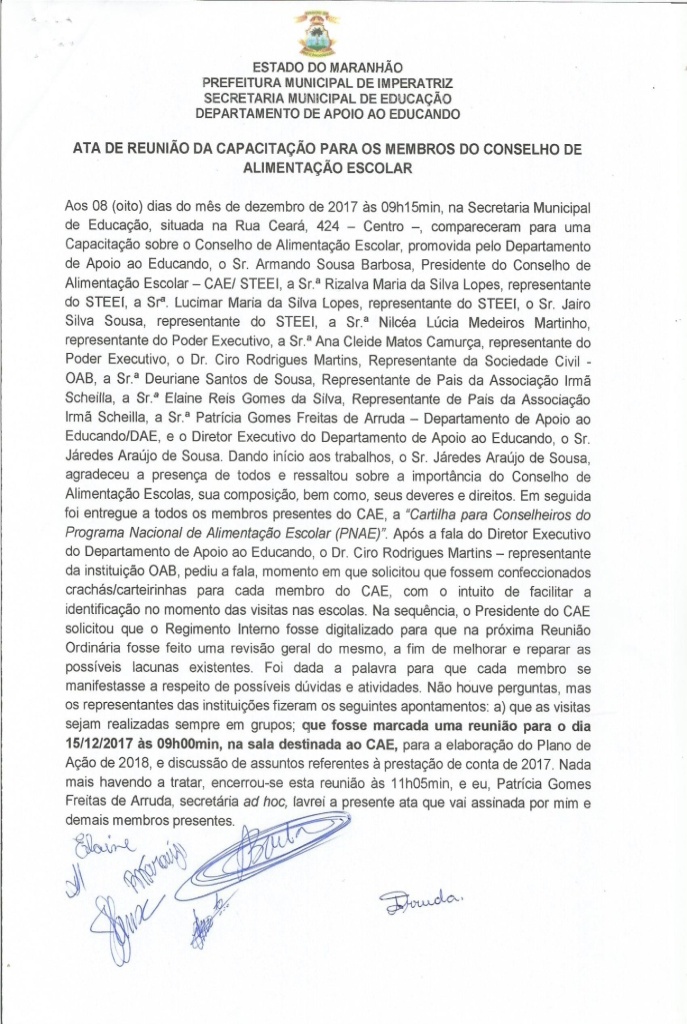
a) O CAE não realiza o adequado acompanhamento da execução dos recursos do referido programa, conforme prescrito pelo artigo 35, e seus incisos, da Resolução FNDE nº 26, de 17 de junho de 2013.

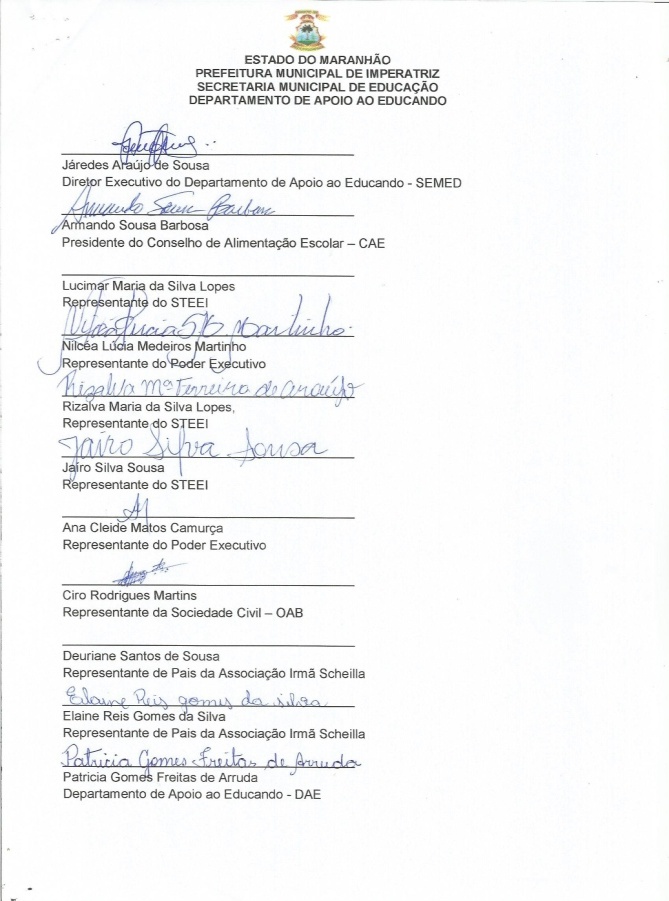
O CAE começou a fazer acompanhamento da execução dos recursos do referido programa, conforme cronograma de reuniões a disposição no portal da transparencia do municipio.



b) Nenhum tipo de capacitação foi oferecida ao CAE desde a sua constituição, em inobservância ao artigo 36, inc. III, da Resolução FNDE nº 26/2013.

R: O Conselho de Alimentação Escolar de Imperatriz já participou de capacitações conforme Ata, Certificado e Convite abaixo













c) O CAE não possui a estrutura necessária à plena execução de suas atividades.

R: O Conselho de Alimentação Escolar possui: uma sala, um carro, computador, acesso a internet e todo material de expediente necessário.

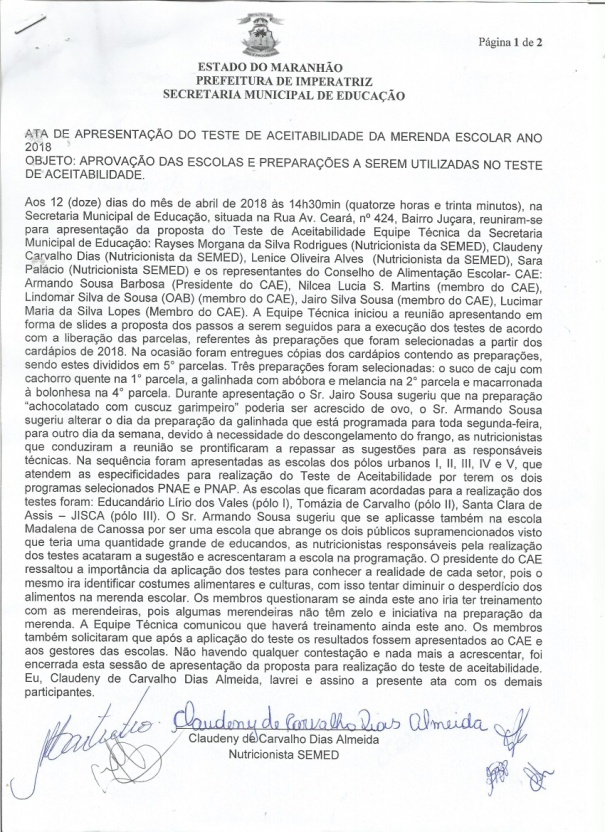


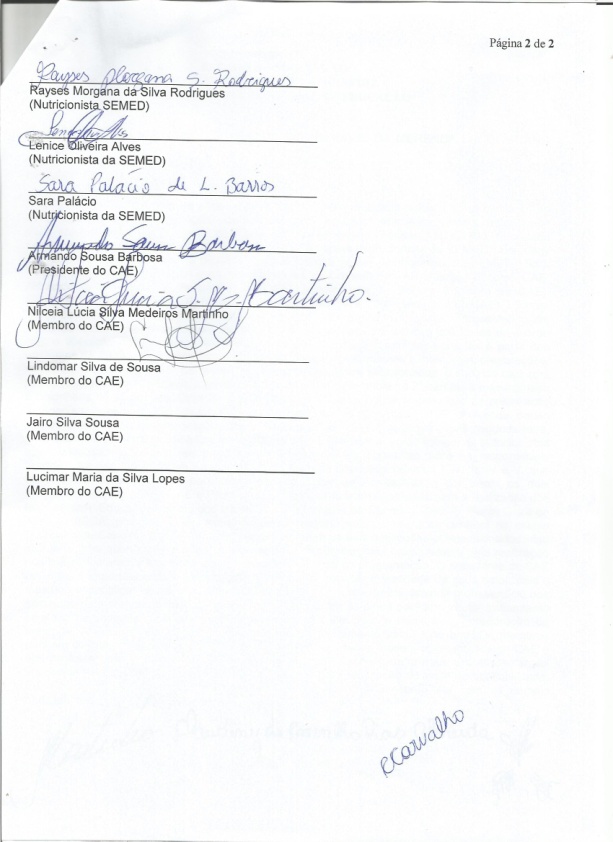




2.2.2 – Não aplicação de teste de aceitabilidade durante o período examinado.

R: Os testes de aceitabilidade já foram realizados pelas nutricionistas em 2018.





2.2.3 – Número de nutricionistas contratados abaixo dos parâmetros normativos fixados pelo Conselho Federal de Nutrição.

R: Foi contratado por meio de seletivo, 08 (oito) nutricionistas para compor a equipe de nutrição, totalizando um número de 11 (onze) nutricionistas atuando na execução do PNAE.

2.2.4 – Irregularidades diversas nas licitações realizadas para aquisição de merenda, tais como: editais com cláusilas restritivas à competitividade; não cumprimento da Lei Complementar nº 123/2006 quanto à participação exclusiva e cotas reservadas para disputa entre ME/EPP; direcionamento de benefício exclusivo de ME/EPP a empresa não enquadrada como tal; utilização em detrimento do pregão eletrônico, dentre outras.

R: A nova diretoria do conselho iniciou o peiodo de acompanhamento licitaorio em outubro de 2017 e as irregularidade ocorrida no periodo anterior não temos como responder por que os conselheiro era outros e não há como a nova diretoria responder por essa açoes. Lembrando que a nova diretoria do conselho está acompanhando as licitaçoes e execução do programa.

2.2.5 - Irregularidades no oferecimento de merenda nas escolas, tais como: ausência de refeirtórios ; condições inadequadas de armazenamento da merenda; inadequado tratamento dos resíduos de alimentos; consumo de carne de procedência duvidosa, em sacos plásticos sem o carimbo de inspeção.

1. Em várias escolas visitadas, não existe refeitório para os alunos: ou, quando existe, é insuficiente para comportar todo o corpo discente:
2. - Wady Fiquene
3. – Tiradentes II
4. – Maria das Neves
5. - Madalena de Canossa
6. – Machado de Assis
7. – João Silva
8. - Castro Alves I









1. Condições inadequadas de armazenamento da merenda, com estocagem feita juntamente com móveis inservíveis, livros, sacos de lixos, ou em locais não ventilados, inclusive tendo sido verificada a presença de insetos vivos e mortos em algumas despensas.
2. Wady Fiquene
3. Machado de Assis
4. Pedro Abreu
5. Frei Tadeu





1. Prática reiterada de armazenagem de margarina fora da geladeira, contribuindo para o deterioramento precoce do produto, com risco à saúde dos alunos, inclusive em decorrência do fato de que várias das escolas visitadas estão com seus refrigeradores quebrados.

1 – Madalena de Canossa

2 – Maria Evangelista

3 – Casa de Dom Bosco

4 – Frei Tadeu

5 – João Silva

6 – Criança Feliz

1. – Maria das Neves



1. Escolas com pias e torneiras quebradas, impedindo que os alunos façam a adequada higienização antes e após as refeições.

Maria das Neves – foi colocado novas torneiras e os ralos, para que os alunos façam a adequada higienização antes e após as refeições.









1. Inadequado tratamento dos resíduos de alimentos, com dispensação na própria escola, inclusive queima de lixo.

1 – Maria das Neves

2 – Eliza Nunes

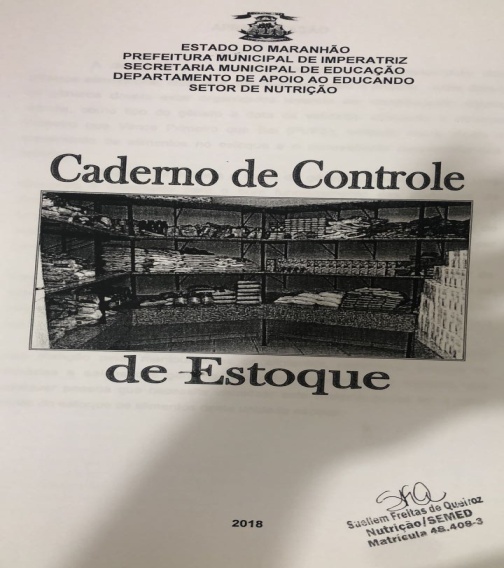


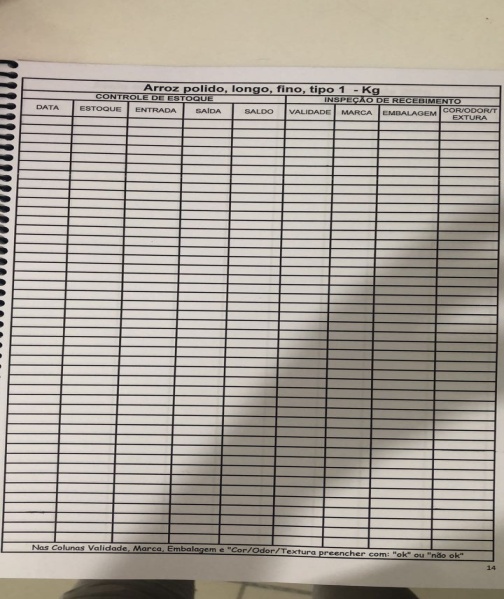


1. As escolas tem recebido carne de procedência duvidosa, em sacos plásticos sem carimbo de inspeção, e sem a quantidade de carne em cada volume entregue:



1. – Ausência de controle de entrada e saída de produtos das dispensas das escolas, à medida que são consumidos.





Ata de reunião realizada com o objetivo de discutir o assunto

